

O NEOCOLONIALISMO EUROPEU

A stylized, light gray illustration of a plant with several leaves and a cluster of small, round buds or flowers, positioned on the left side of the slide, partially overlapping the dark gray background.

Apresentação cedida, organizada e editada pelos profs.
Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

A Reestruturação da Ordem de Viena

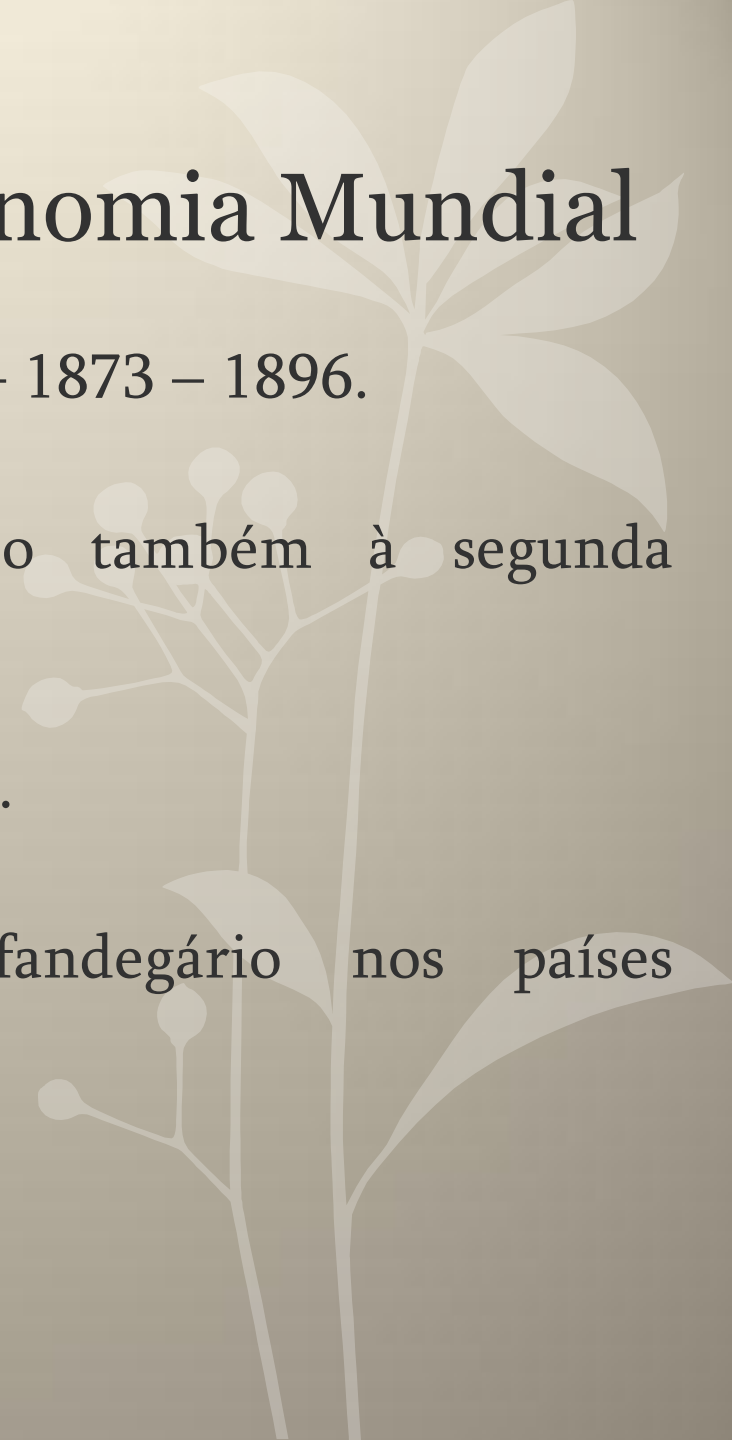


- O Período de 1871 à 1914 foi marcado pela ausência de guerras (mas a tensão persistia).
- O sistema de Estados construídos a partir de Viena foi totalmente reestruturado, devido a:
 - Universalização da presença das potências europeias em todo mundo.
 - Mudanças na estrutura econômica de alguns países.
 - O surgimento de uma bipolaridade em detrimento de uma multipolaridade (formação de dois blocos de países que se enfrentariam na I Grande Guerra).

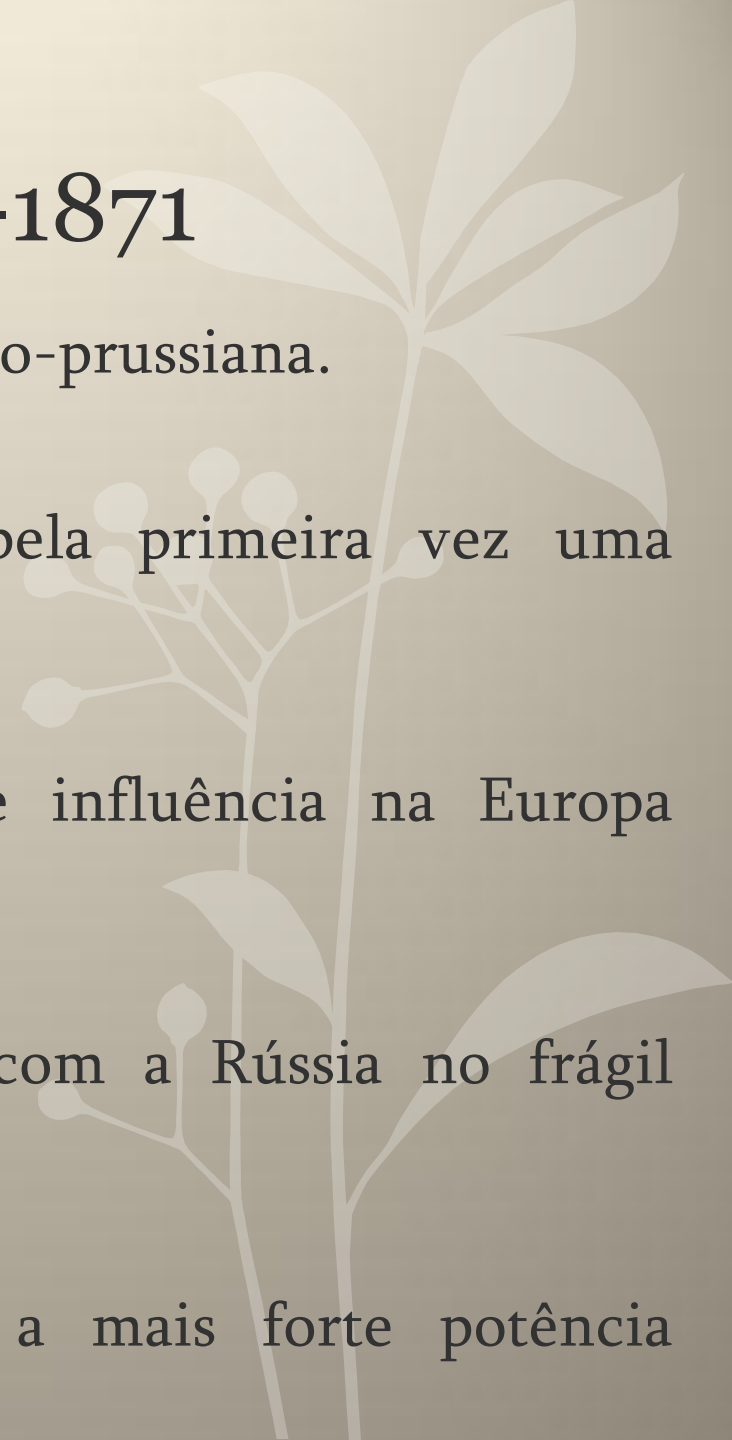
O Início do Declínio Britânico

- A partir de 1871, a pujança econômica Alemã e sua influência política contrastou com o início do declínio econômico Britânico.
- A ascensão estadunidense faz deste país a maior potência industrial do mundo no final do século XIX, enquanto a Grã-Bretanha deixa de ser o centro financeiro do mundo.

A Transformação da Economia Mundial

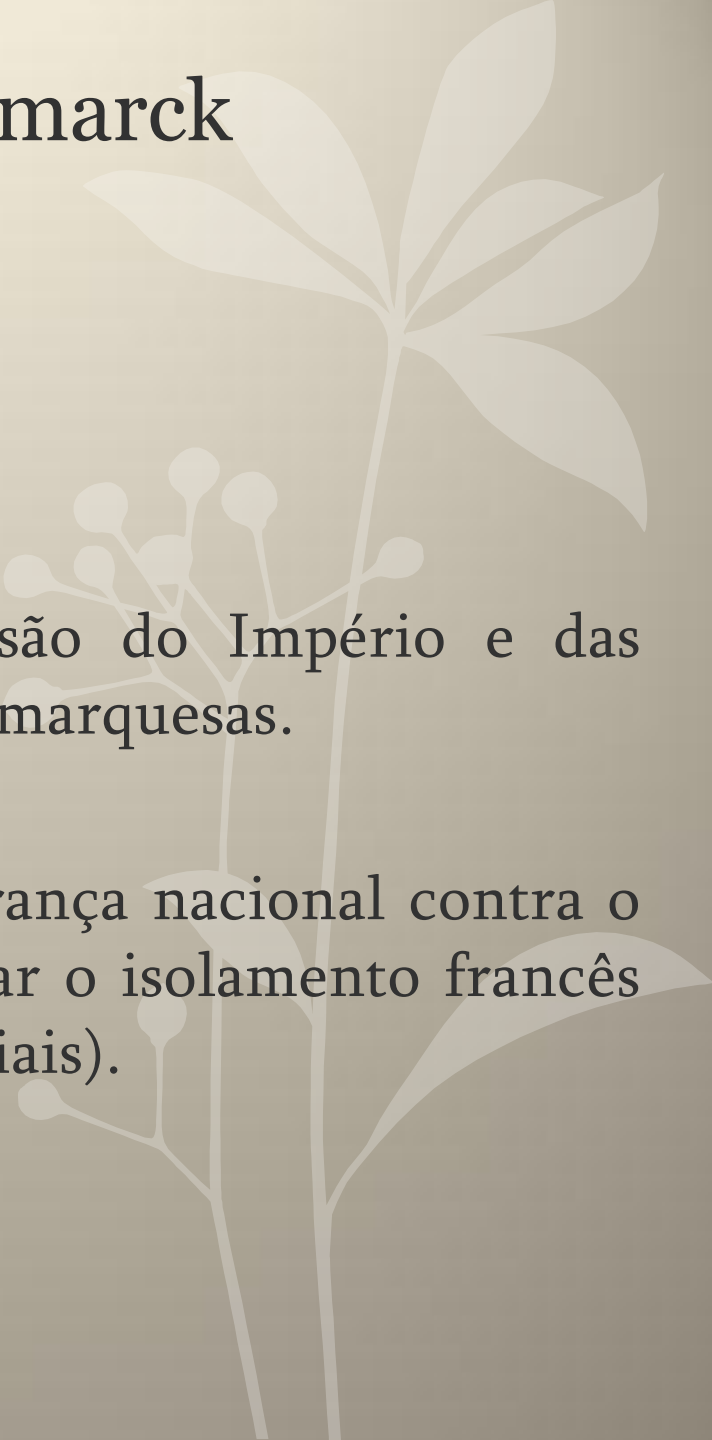
- Longo período de crise econômica – 1873 – 1896.
 - Aprofundamento da crise devido também à segunda revolução tecnológica.
 - A existência de um comércio global.
 - Aumento do protecionismo alfandegário nos países europeus.
- 
- A decorative graphic of a plant with several leaves and a cluster of small, round buds on a stem, positioned on the right side of the slide.

O Ambiente Político Pós-1871

- A França derrotada na guerra Franco-prussiana.
 - A Grã-Bretanha experimentava pela primeira vez uma competição industrial mais forte.
 - O Império Austro-húngaro perde influência na Europa Central devido à Unificação Alemã:
 - Disputa por áreas de influência com a Rússia no frágil Império Turco Otomano
 - Surgimento da Alemanha como a mais forte potência europeia.
- 
- A decorative illustration of a plant with a thin stem, several large, light-colored leaves, and a cluster of small, round buds or flowers at the top. The plant is positioned on the right side of the slide, extending from the top to the bottom.

O Sistema de Aliança de Bismarck

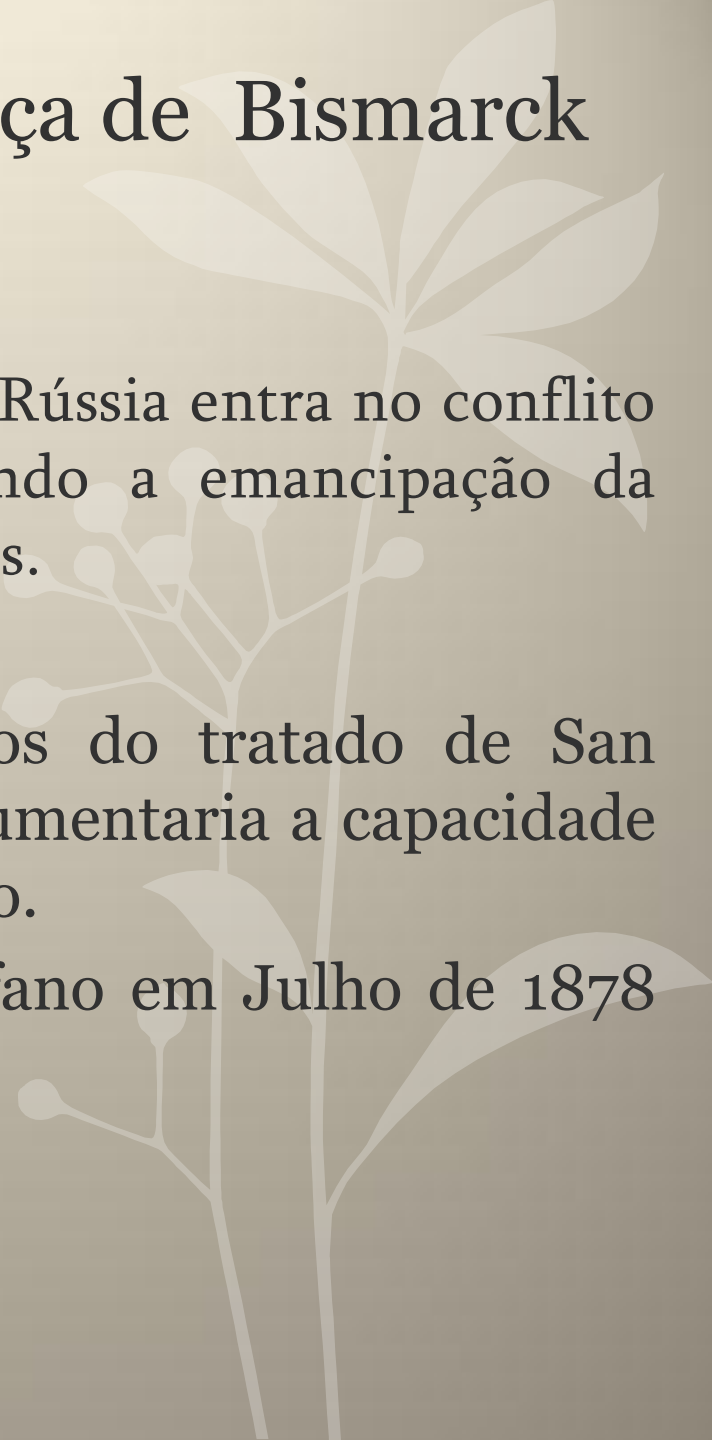
1871 - 1890

- Objetivos de Bismarck
 - No âmbito Interno: manter a coesão do Império e das minorias polonesas, austríacas e dinamarquesas.
 - No âmbito externo: proteger a segurança nacional contra o assédio de outras potências (assegurar o isolamento francês e não demonstrar pretensões territoriais).
- 

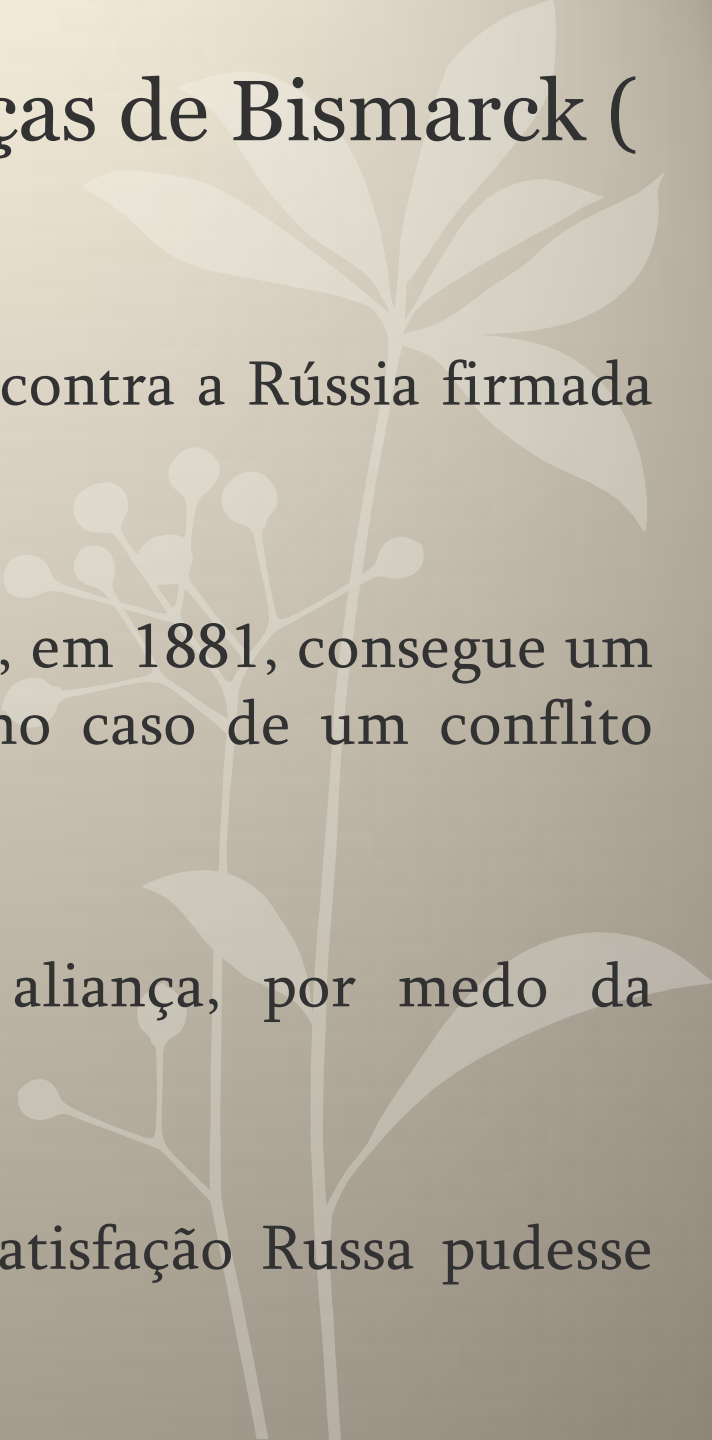
O Primeiro Sistema de Aliança de Bismarck 1873 - 1875

- Fim da ocupação militar alemã na França (percepção de que os mais prováveis aliados franceses seriam Áustria e Rússia).
- Acordo entre Alemanha, Áustria e Rússia: Entente dos Três Imperadores.
- Foi uma aliança efêmera: devido ao interesse da Áustria e da Rússia nas possessões do Império Turco Otomano.

O Primeiro Sistema de Aliança de Bismarck 1873 - 1875

- Após revoltas nos Bálcãs em 1875 a Rússia entra no conflito e vence a guerra em 1878, gerando a emancipação da Bulgária e de outras possessões turcas.
 - A Áustria não aceita os termos do tratado de San Stefano por entender que isto aumentaria a capacidade de influência da Rússia na Região.
 - Revisão do Tratado de San Stefano em Julho de 1878 em Berlim. Oposição Russa.
- 

O Segundo sistema de Alianças de Bismarck (A dupla aliança)

- A dupla aliança: aliança preventiva contra a Rússia firmada pela Alemanha e Áustria (1879).
 - Mesmo com o desgaste com a Rússia, em 1881, consegue um acordo de neutralidade da Rússia no caso de um conflito entre Alemanha e França.
 - Em 1882 a Itália adere à dupla aliança, por medo da expansão francesa pela Tunísia.
 - O medo de Bismarck era que a insatisfação Russa pudesse levar à aproximação da França.
- 

O Terceiro Sistema de Alianças de Bismarck (1887)

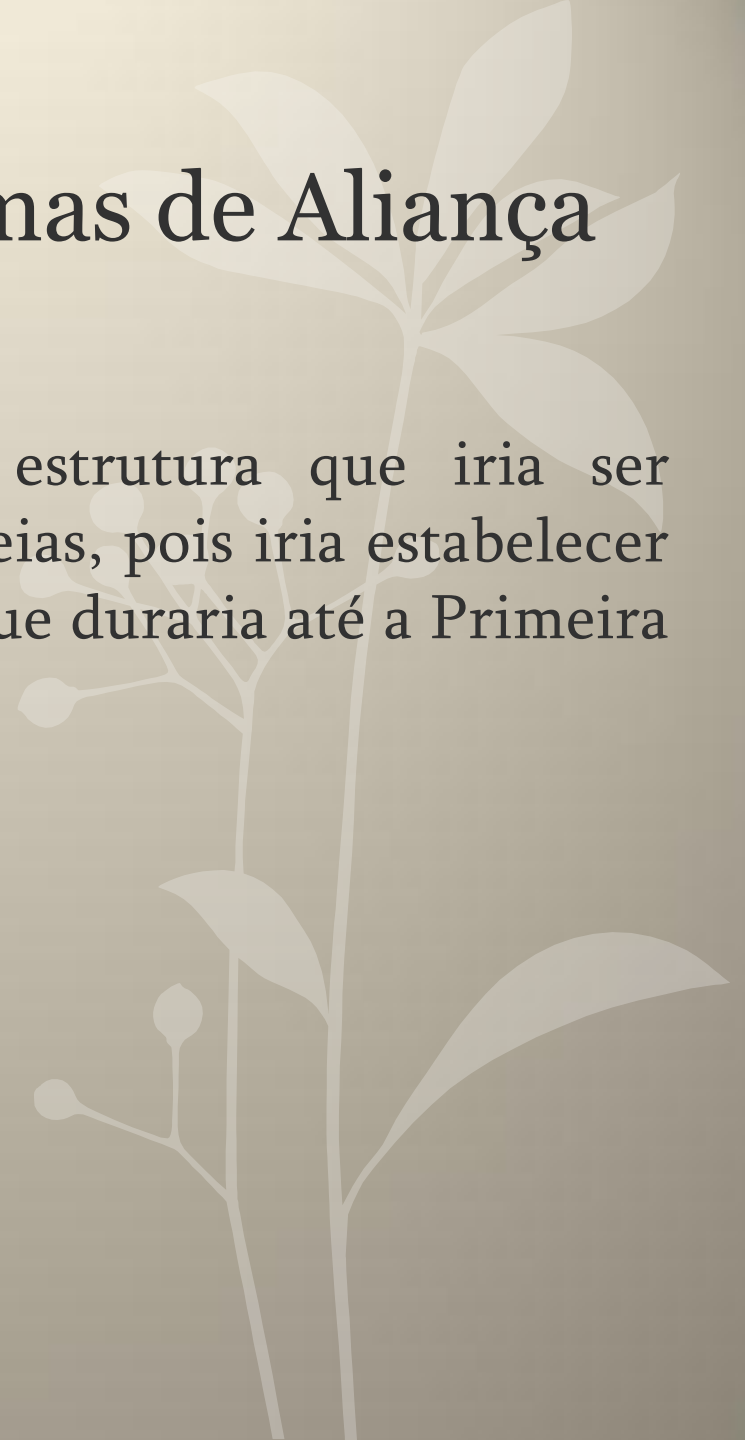
- Renovação do Tratado da Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria-Hungria e Itália) por mais 5 anos, a partir de 1887.
- Acordos do Mediterrâneo: Tentativa de manutenção do Status Quo no Mediterrâneo e no Estreito de Bósforo: Visava limitar a capacidade de expansão russa e francesa pelo Mediterrâneo.
- Grã-Bretanha, Itália, Áustria-Hungria e Espanha aderiram ao acordo

Consequências dos sistemas de Aliança

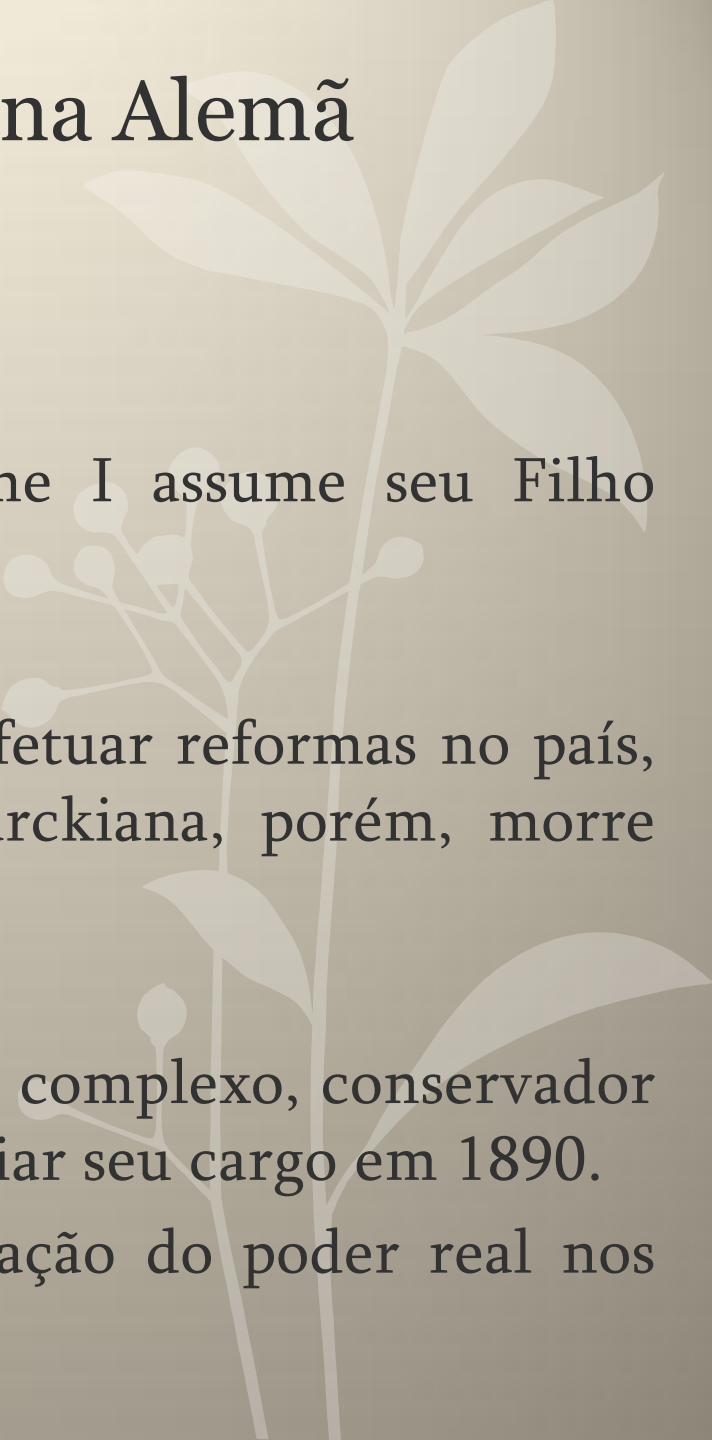
- Tentativa de controlar os dois mais importantes focos de tensão europeia:
 - Alemanha X França
 - Rússia X Império Austro-húngaro.
- Permitiu a preservação da paz por tempo suficiente para consolidar a supremacia Alemã.

Consequências dos sistemas de Aliança

- Permitiu o nascimento de uma estrutura que iria ser duradoura nas relações intra-europeias, pois iria estabelecer um sistema de aliança mais rígido que duraria até a Primeira Grande Guerra.



A Mudança da Política Externa Alemã (A Saída de Bismarck)

- Com a Morte do Kaiser Guilherme I assume seu Filho Guilherme II
 - Guilherme II é liberal e pretende efetuar reformas no país, mantendo a mesma política Bismarckiana, porém, morre apenas 3 meses após tomar posse.
 - Guilherme III assume, e o seu gênio complexo, conservador e impetuoso leva Bismarck a renunciar seu cargo em 1890.
 - Guilherme III almejava a centralização do poder real nos moldes do absolutismo.
- 
- A decorative illustration of a plant with a thin stem, several large, light-colored leaves, and a cluster of small, round buds or flowers at the top, positioned on the right side of the slide.

As visões de Mundo de Bismarck e Guilherme III

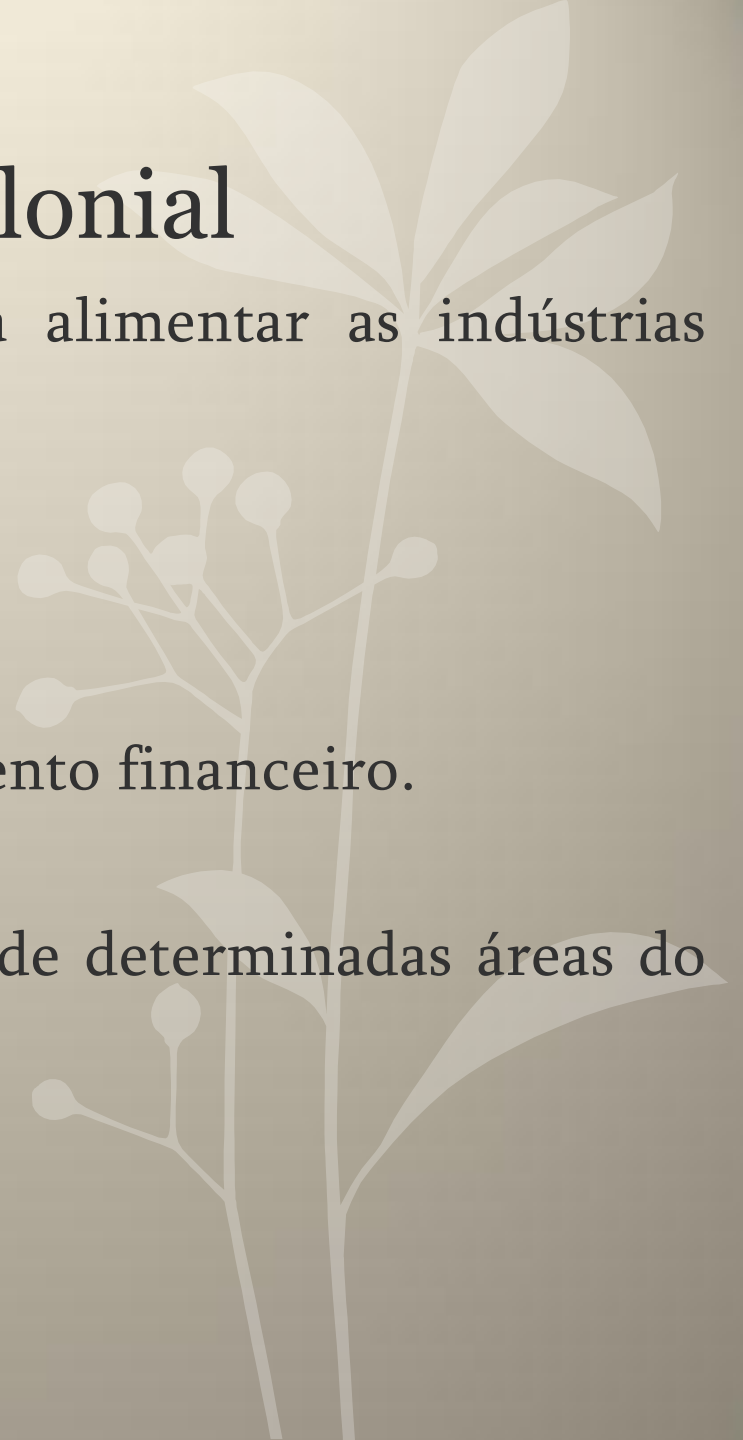
- Bismarck: Desenvolveu uma política externa que permitia à Alemanha manter a sua unidade territorial e sua preponderância no sistema europeu. Para isto, não optou por uma aventura colonialista.
- Guilherme III: Jovem Imperador, acreditava que a exemplo das demais potências mundiais, que a partir de 1880 começaram a praticar uma política neocolonialista, a Alemanha só seria uma grande potência mundial se saciasse a sua sede por recursos em novas possessões territoriais. Algo que seria fundamental para a consolidação do processo de industrialização da Alemanha.

Um Novo Imperialismo

- Com a saída de Bismarck, a Alemanha inicia o seu processo de busca de novas possessões coloniais, permitindo uma maior fluidez das relações da França com outras potências, acirrando as tensões e iniciando um processo conhecido como neocolonialismo, que culminará na Primeira Grande Guerra.

As Causas da Corrida Colonial

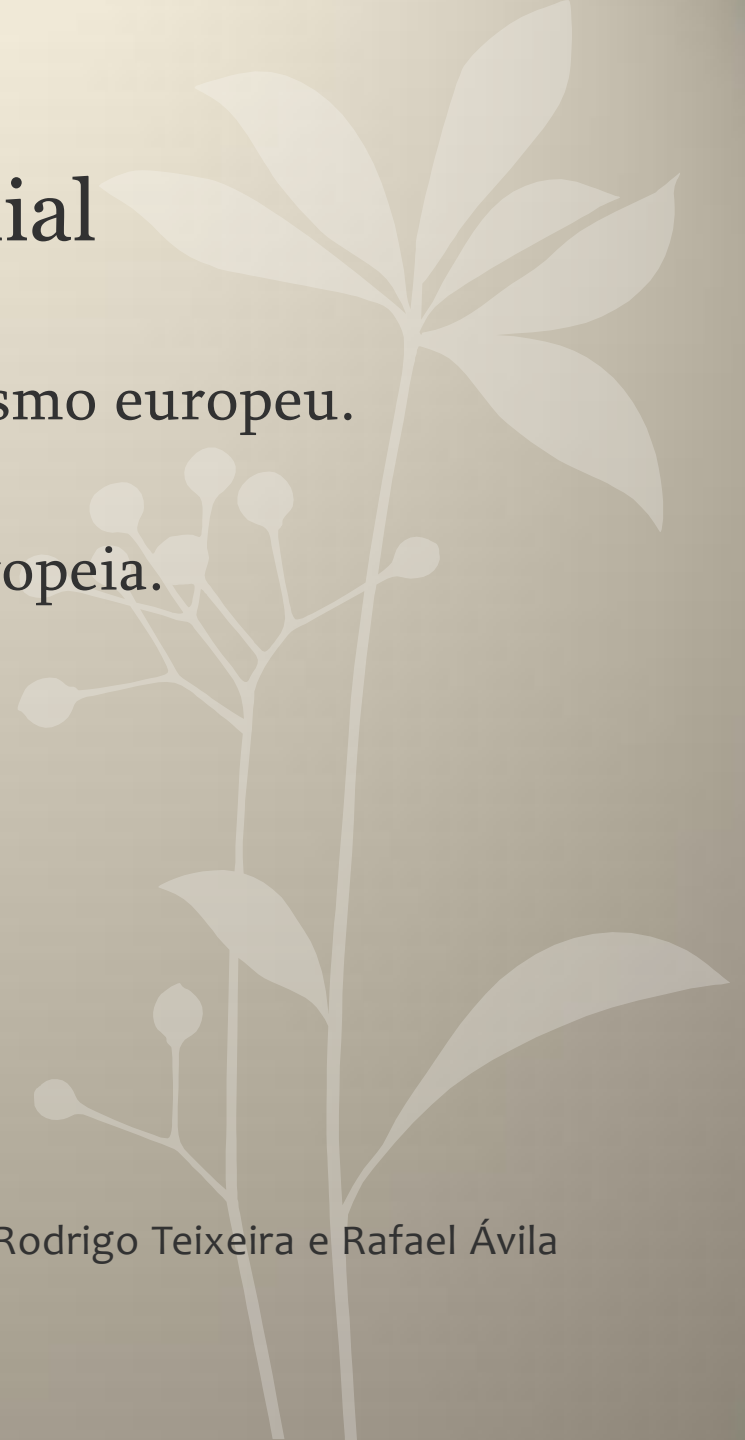
- Necessidade de matéria prima para alimentar as indústrias europeias.
- Busca por mercados consumidores.
- Necessidade de alocação do investimento financeiro.
- Importância estratégica do controle de determinadas áreas do globo.



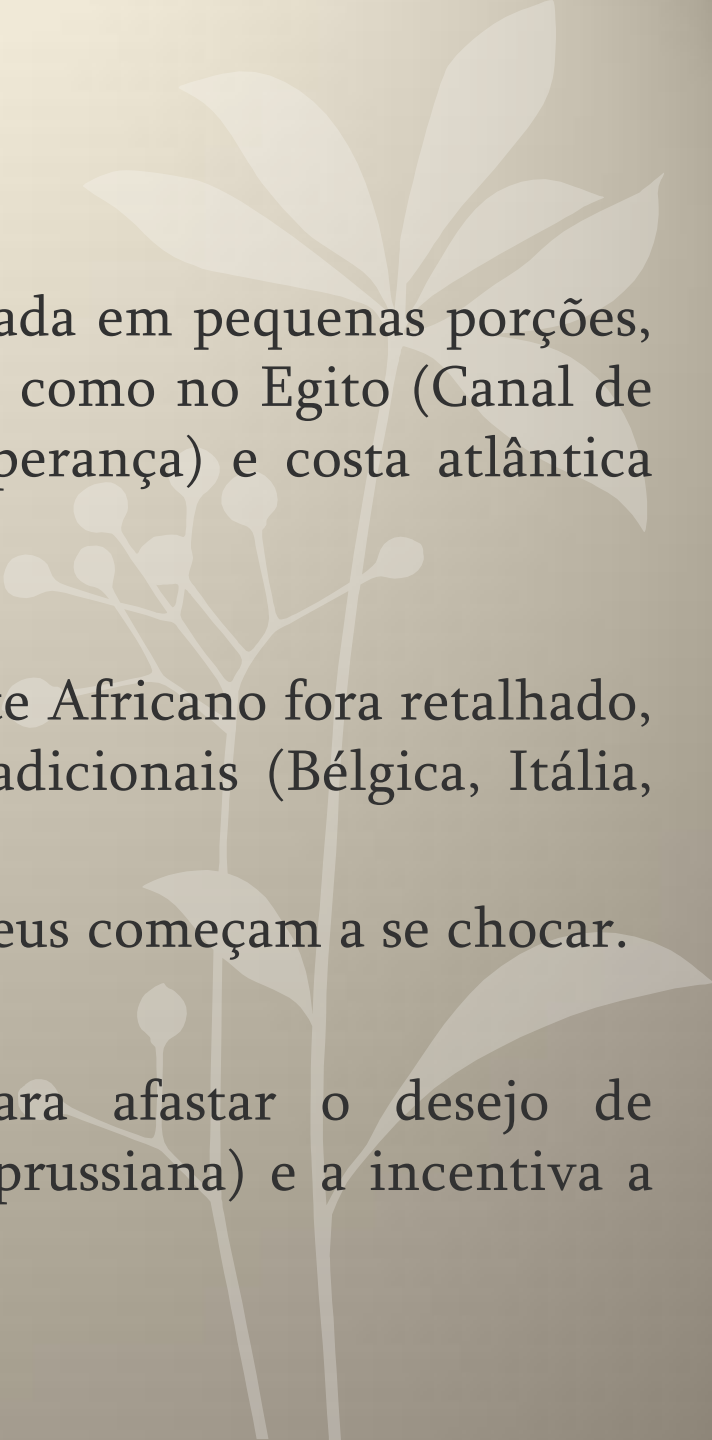
As Causas da Corrida Colonial

- Necessidade de reafirmar o nacionalismo europeu.
- Expansão da matriz civilizacional europeia.
- O Darwinismo Social.

Apresentação cedida, organizada e editada pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

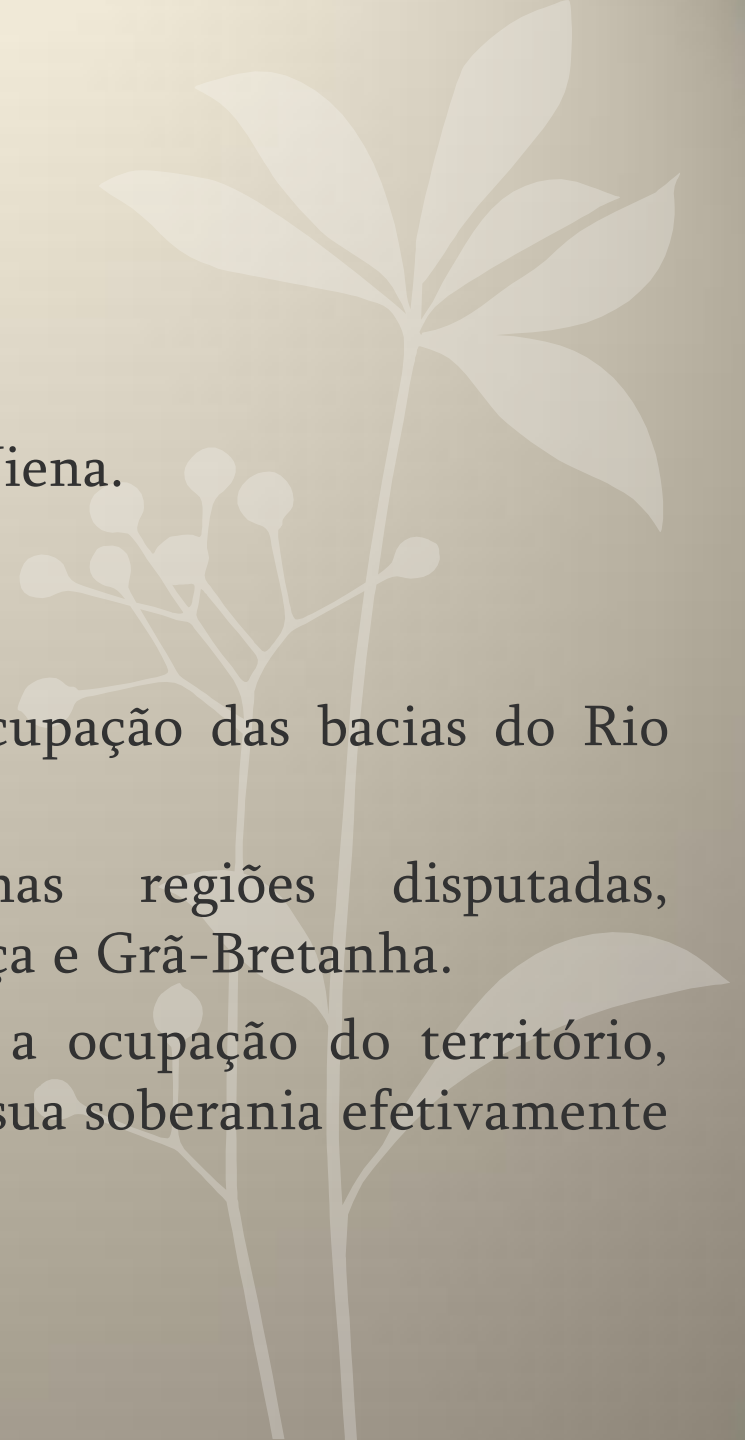


A Partilha da África

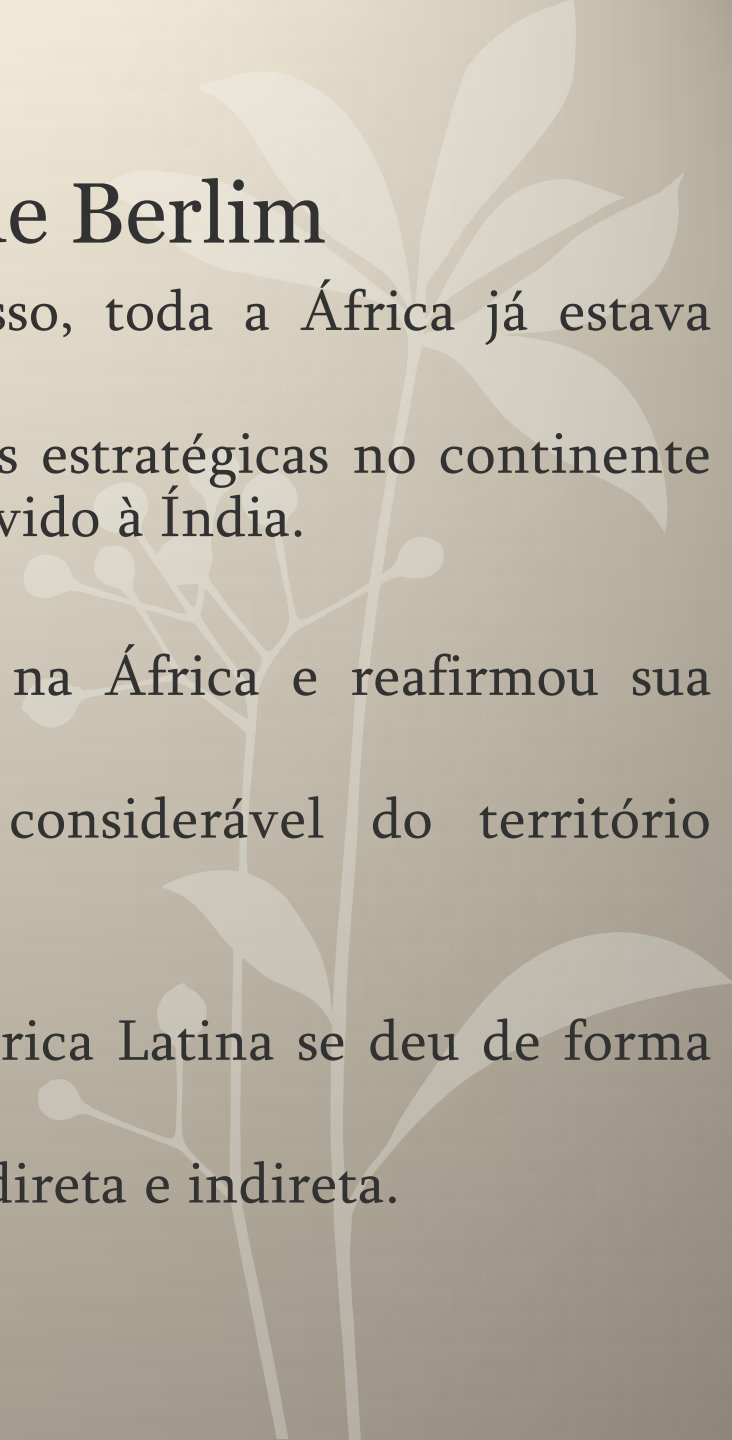
- Até meados de 1860, a África era ocupada em pequenas porções, principalmente em regiões estratégicas, como no Egito (Canal de Suez), África do Sul (Cabo da Boa Esperança) e costa atlântica (Senegal).
 - A partir de 1870 quase todo o continente Africano fora retalhado, não apenas pelas grandes potências tradicionais (Bélgica, Itália, Alemanha)
 - Com isto, os interesses dos países europeus começam a se chocar.
 - Bismarck aproveita desta questão para afastar o desejo de vingança francês (pela Guerra Franco-prussiana) e a incentiva a sistematizar a partilha da África.
- 
- A decorative illustration of a plant with several large, light-colored leaves and a cluster of small, round buds or flowers on a stem, positioned on the right side of the slide.

O Congresso de Berlim (Nov. 1884 a Fev. 1885)

- Participação de 14 países europeus.
- Ocorreu nos moldes do Congresso de Viena.
- Principais objetivos:
 - Regulamentação da navegação e ocupação das bacias do Rio Congo e Níger
 - Garantir o livre comércio nas regiões disputadas, principalmente para a Bélgica, França e Grã-Bretanha.
 - Garantir formas mais rígidas para a ocupação do território, sendo necessário que o Estado leve sua soberania efetivamente para o território.



O Resultado do Congresso de Berlim

- Em apenas cinco anos após o Congresso, toda a África já estava partilhada.
 - A Grã Bretanha fortaleceu suas posições estratégicas no continente Africano e redobrou atenção na Ásia, devido à Índia.
 - A França estendeu as suas possessões na África e reafirmou sua presença na Cochinchina.
 - A Alemanha garantiu uma parcela considerável do território Africano.
 - O processo de neocolonialismo na América Latina se deu de forma indireta.
 - Na Ásia foi uma mescla entre uma ação direta e indireta.
- 
- A decorative illustration of a plant with several large, light-colored leaves and a thin stem with small, round buds, positioned on the right side of the slide.